

Utilização de especialistas

As operações de paz progrediram de missões estritamente militares a missões com mandatos mais amplos, em que os civis assumem cada vez mais importância. As missões agora exigem habilidades em áreas como governança democrática, reforma judicial, proteção de crianças, mídia, direitos humanos, resolução e reconciliação de conflitos.

O Canadá reconhece a necessidade de estabelecer, nacional e internacionalmente, recursos para a identificação e mobilização rápidas de especialistas de alto calibre. Isto exigirá o desenvolvimento de novas políticas, procedimentos de operação padrão e mecanismos de mobilização, além de mais investimentos em cursos e materiais de treinamento. Uma das principais iniciativas do Canadá nesta área será o fortalecimento do CANADEM (Banco Canadense de Recursos para a Democracia e os Direitos Humanos) - um rol de especialistas civis canadenses que podem prestar assistência em operações de paz e em outras missões em campo.

O papel da polícia nas operações de apoio à paz

A polícia civil passou a ter um papel fundamental nas operações de apoio à paz, auxiliando as forças policiais locais na manutenção do estado de direito, e garantindo a lei e a ordem onde não houver força policial local.

Seja no Haiti, em Kosovo, ou em Timor Leste, a restauração da ordem civil é um pré-requisito da restauração da segurança humana em qualquer grau. O reforço da capacidade da ONU e do seu acesso a uma polícia internacional treinada para esta finalidade é de importância fundamental. O Canadá apoia o aumento da capacidade de planejamento e mobilização da ONU a fim de utilizar da melhor forma a polícia civil, e continuar a desenvolver políticas e procedimentos internacionais.

Relação entre gêneros e as forças de paz

Os homens e as mulheres enfrentam riscos, desafios, oportunidades e obstáculos diversos em situações de conflito armado e no contexto de consolidação da paz após o conflito. Consequentemente, quase todas as atividades relacionadas às operações de apoio à paz possuem uma dimensão de gênero.

Compreender as relações de gênero em contextos diversos e garantir o respeito aos direitos humanos das mulheres são pré-requisitos da eficácia das operações de apoio à paz. Em reconhecimento deste fato, o Canadá e o Reino Unido desenvolveram um curso de sensibilização de gêneros para as forças de paz militares e civis. Esse curso visa aumentar a conscientização e a capacidade de lidar com os aspectos de gênero nas missões. Após ter sido testado com uma grande variedade de pessoas, incluindo membros experientes das forças de paz, forças policiais, diplomatas, agências de desenvolvimento, organizações humanitárias e universidades de todo o mundo, o material se encontrará disponível no último trimestre de 2000.

A mobilização de civis - CANADEM

A complexidade cada vez maior das operações de apoio à paz fez surgir a necessidade de uma rápida mobilização de especialistas civis em campos tão diversos como proteção de crianças, liberdade de imprensa, reconciliação, reforma judiciária, administração civil, monitorização e promoção dos direitos humanos. Para isso, o Canadá apoiou o estabelecimento do Banco Canadense de Recursos para a Democracia e Direitos Humanos (Canadian Resource Bank for Democracy and Human Rights). O CANADEM é um rol de especialistas civis canadenses preparados para atender a solicitações feitas pela ONU, ONGs e outros organismos internacionais, pedindo canadenses qualificados que possam contribuir para as operações de paz, missões em campo e outras atividades de consolidação da paz. O CANADEM complementará os recursos de entidades similares de outros países para fortalecer a capacidade total nessa área.

Um agente da Real Polícia Montada do Canadá em missão da ONU no Haiti ajuda no treinamento de um oficial da nova força policial civil em procedimentos de investigação. (1996)



Arquivos de imagens da CP:
Paul Chiasson